

MOMENTOS DE REFLEXÃO

Refletir sobre

- Algumas das bênçãos pelas quais vocês são gratas nesta estação do Advento
- Um ou dois modos concretos de ser ‘mulheres das bem-aventuranças’ dentro das nossas próprias comunidades.
- Como podemos ser OPERADORAS de paz enquanto vivemos nossa vida cotidiana
- Uma maneira muito especial de sermos solidárias neste Advento - como comunidade Marista com os pobres e os perseguidos do nosso mundo .



ADVENTO 2018



Vamos preparar
o caminho

Nunca devemos ter um “Advento” exatamente como os outros.... Possa este Advento ser diferente!



Não somos as mesmas que éramos no Advento de 2017.

Nos deparamos com desafios e responsabilidades diferentes, somos movidas por visões diferentes, desafiadas por novas oportunidades e lembranças diferentes, possuímos maiores ou menores capacidades para enfrentar todas estas mudanças. Por isso, nunca podemos ter um “Advento” exatamente como os outros.....

Este ano queremos convidá-las ao “Advento” com a sabedoria das Bem-aventuranças e de Papa Francisco...

... Possam estas oito maravilhosas qualidades de Bem-aventuranças ajudar-nos a discernir o que significa ser Maristas no mundo de hoje, e possam nos oferecer uma promessa de alegria!

Ser pobres de coração,
humildes e mansos,
saber como chorar com os outros,
ver e agir com misericórdia,
ter um coração que seja livre e sem manchas,
semear a paz em todo lugar,
aceitar o caminho cotidiano do Evangelho
... esta é a santidade.

Para encontrar Deus, devemos procurar naqueles lugares nos quais menos esperamos vê-lo: entre os pobres, os marginalizados, os enlutados, os famintos, os sedentos - entre aqueles que parecem não ter nada. E para encontrar Deus devemos descobrir nossas próprias necessidades - nossa pequenez, nossa fome e sede e nosso vazio, que somente Deus pode preencher.

**Oh Senhor,
durante esta estação do Advento,
abre nossos olhos para ver tua presença,
teu amor, tua misericórdia e paz
em lugares improváveis.
Sim, até mesmo num estábulo!
E lentamente desencadeia em nós,
na simplicidade e no silêncio do estábulo
o desejo de ser solidários
com todos aqueles cujas vidas
são ocultadas na dor, no anonimato e nas trevas. Âmen.**



**Qual que seja nossa tarefa,
nossas vidas não têm nenhum significado
se não proclamam que Jesus Cristo,
presente no mundo,
o transforma e o salva. Const. 33**

**Maria está conosco,
e nos ensina a sermos sensíveis
às necessidades de todos... Cost. 34**

**No espírito dos nossos Fundadores,
devemos prestar uma atenção especial
aos pobres e aos deserdados ... Cost. 36**

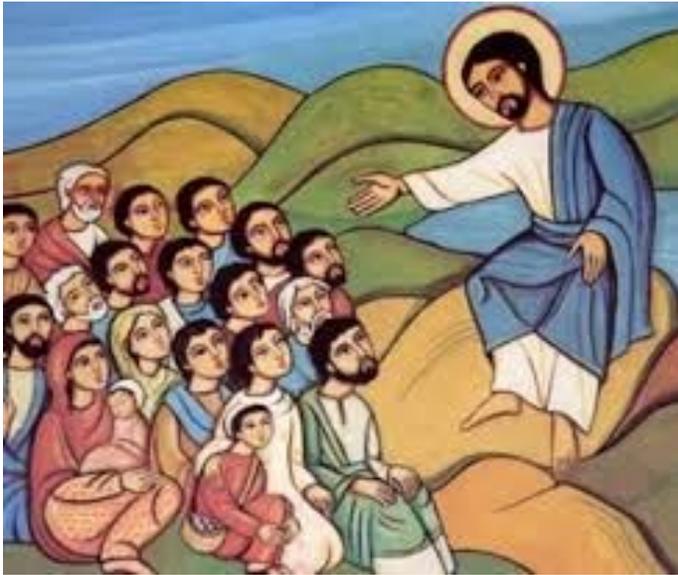
Jesus diz: “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu”

Papa Francisco acrescenta: “Felizes os pobres em espírito, que têm o coração pobre, onde pode entrar o Senhor com a sua incessante novidade. ... Desta forma, chama-nos a compartilhar a vida dos mais necessitados, a vida que levaram os Apóstolos.” Ge 68 e 70.

**Jesus diz: “Felizes os mansos, porque possuirão a terra”
Papa Francisco acrescenta, “Se vivemos tensos, arrogantes diante dos outros, acabamos cansados e exaustos. Mas, quando olhamos os seus limites e defeitos com ternura e mansidão, sem nos sentirmos superiores, podemos dar-lhes uma mão... Na Igreja erramos muitas vezes por não ter acolhido este apelo da Palavra divina.” GE 72 e 73.**

Jesus diz: “Felizes os que choram, porque serão consolados”

Papa Francisco acrescenta: “O mundo não quer chorar: prefere ignorar as situações dolorosas, cobri-las, escondê-las... Mas nunca pode faltar a cruz. A pessoa que, vendo as coisas como realmente estão, se deixa trespassar pela aflição e chora no seu coração, é capaz de alcançar as profundezas da vida e ser autenticamente feliz.” GE 75 e 76.



Jesus diz: “Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Papa Francisco acrescenta: “ «Fome e sede» são experiências muito intensas... (Somos chamados a aspirar) com esta mesma intensidade... pela justiça e (a buscá-la) com um desejo muito forte.... Esta justiça começa por se tornar realidade na vida de cada um, sendo justo nas próprias decisões, e depois manifesta-se na busca da justiça para os pobres e vulneráveis. ” GE 77 e 79.

Jesus diz: “Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”

Papa Francisco acrescenta: “A misericórdia tem dois aspetos: é dar, ajudar, servir os outros, mas também perdoar, compreender. ” GE 80

Jesus diz: “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.”

Papa Francisco acrescenta: “Esta bem-aventurança lembra-nos que o Senhor espera uma dedicação ao irmão *que brote do coração.*

Quando o coração ama a Deus e ao próximo, quando isto é a sua verdadeira intenção e não palavras vazias, então esse coração é puro e pode ver a Deus” GE 85 e 86

Jesus diz: “Felizes os operadores de paz, porque serão chamados filhos de Deus. ”

Papa Francisco acrescenta: “ Esta bem-aventurança faz-nos pensar nas numerosas situações de guerra que perduram. Da nossa parte, é muito comum sermos causa de conflitos ou, pelo menos, de incompreensões...

(Esta paz - paz evangélica-) não exclui ninguém, mas... integra mesmo aqueles que são um pouco estranhos, as pessoas difíceis e complicadas, os que reclamam atenção, aqueles que são diferentes, aqueles que são muito fustigados pela vida, aqueles que cultivam outros interesses. É difícil, requerendo uma grande abertura da mente e do coração. ” GE 87 e 89.

Jesus diz: “Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu.”

Papa Francisco acrescenta: “O próprio Jesus sublinha que este caminho vai contracorrente, a ponto de nos transformar em pessoas que questionam a sociedade com a sua vida, pessoas que incomodam. ”